

**Identificação**

| | |
|----------------------------|----------------|
| Unidade Curricular: | Ensino Clínico |
| Ano Lectivo: | 2021-22 |

Detalhes da Unidade Curricular

| | |
|-----------------------|---|
| Curso | Mestrado em Enfermagem na Área de Especialização Pessoa em Situação Crítica |
| Ano Curricular | 1 |
| Semestre | 2 |
| ECTS | 6 |

Equipa Pedagógica

| | |
|------------------------------|--|
| Regente / Coordenador | Eunice Henriques |
| Docentes | Eunice Henriques, Cândida Durão, Anabela Mendes, Teresa Leal, Helga Rafael, Augusta Grou Moita, João Veiga, Filipe Ramos, Florinda Galinha, Carla Nascimento |

Finalidade

Desenvolver competências na prestação de cuidados de enfermagem à pessoa e seus significativos que vivenciam situações críticas de saúde, em contexto de serviços de urgência ou unidades de cuidados intensivos, bem como na criação de condições que promovam intervenções de qualidade.

Objetivos / Resultados de Aprendizagem

Analisar situações de cuidados vivenciadas em contexto de serviço de urgência ou de unidades de cuidados intensivos, na perspetiva da pessoa, família ou outros significativos e, em particular, do enfermeiro.

Intervir em diferentes situações de falência de uma ou mais funções vitais, mobilizando várias áreas do conhecimento e desenvolvendo estratégias adequadas às necessidades da pessoa, família ou outros significativos.

Conteúdos Programáticos

Intervenção do Enfermeiro à Pessoa em Situação Crítica.

Demonstração da Coerência dos Conteúdos Programáticos com os Objetivos / Resultados de Aprendizagem

A concretização dos objetivos do ensino clínico processa-se através da interligação dos conhecimentos teórico-práticos numa lógica crítico-reflexiva. Para o desenvolvimento da aprendizagem clínica do estudante é crucial a articulação e parceria entre os dois contextos de formação Escola e instituições de Saúde. Os contextos clínicos selecionados adequam-se à integração teórico-prática relativa ao conhecimento específico que cada estudante irá desenvolver dentro do conteúdo chave Intervenção do Enfermeiro à Pessoa em Situação Crítica.

Carga Horária

| | | | |
|---------------------------|-----------------------------------|-----|--------------|
| Horas Contacto | (T) Teórico | | Anual |
| | (TP) Teórico Prático | | |
| | (PL) Prática Laboratorial | | |
| | (TC) Trabalho de campo | | |
| | (S) Seminário | | |
| | (E) Estágio | 115 | |
| | (OT) Orientação e tutorial | 5 | |
| | (O) Outra | | |

Horas dedicadas (Trabalho não acompanhado)**Total de horas de trabalho (Horas de contacto + horas dedicadas)** 150**Metodologias de Ensino**

- Realização de turnos em contexto de trabalho do estudante onde irá selecionar uma situação de cuidados relacionada com o tema do projeto a desenvolver, elaborando posteriormente um documento de análise reflexiva.
- Idas a campo de acordo com o projeto individual a desenvolver.

Avaliação

Documento de Análise Reflexiva (25%) + Projeto Individual (75%).

**Demonstração da Coerência das Metodologias de Ensino com os Objetivos / Resultados de Aprendizagem**

O exercício clínico num contexto de trabalho favorável permite ao estudante dar resposta aos dois objetivos da unidade curricular. De igual modo, durante o processo de idas a campo o estudante, e com orientação do seu tutor, desenvolve um conhecimento específico na prestação de cuidados de enfermagem à pessoa e seus significativos que vivenciam situações críticas de saúde, em contexto de serviços de urgência ou unidades de cuidados intensivos, bem como na criação de condições que garantam a prestação de cuidados de qualidade.

Bibliografia

- Benner, P. (2001). *De iniciado a perito* (Quarteto E). Coimbra: Quarteto.
- Benner, P., Kyriakidis, P. H., & Stannard, D. (2011). *Clinical wisdom and interventions in acute and critical care* (2nd ed.). New York: Springer Publishing Company.
- Browne, Mike; Cook, Penny (2011). Inappropriate trust in technology: implications for critical care nurses. *Nursing in Critical Care*, 16(2) 92-98.
- Elliott, Doug; Aitken, Leanne; Chaboyer, Wendy (2012). *ACCCN's critical care nursing*. 2nd ed. Sydney: Mosby ACCCN's Critical Care Nursing.
- Galvin, Kathleen T. (2010). Revisiting caring science: some integrative ideas for the "head, hand and heart" of critical care nursing practice. *Nursing in Critical Care* 15(4) 168-175.
- Henneman, E. A., Gawlinski, A., & Giuliano, K. K. (2012). Surveillance: A strategy for improving patient safety in acute and critical care units. *Critical Care Nurse*, 32(2), e9-18.
- Odell, M. (2010). From "intensive care" to "critical care": the changing landscape through *Nursing in Critical Care*. *Nursing in Critical Care*, 15(1), 6-7.
- Sheehy, Susan (2011). *Enfermagem de urgência: da teoria à prática*, 6ª ed. Loures: Lusodidacta.
- Vandijck, Dominique M. et al. (2010). Prevention of nosocomial infections in intensive care patients. *Nursing in Critical Care* 15(5) 251-256.